

## Pomi Frutas divulga resultados do 2T17

**Fraiburgo, 14 de agosto de 2017** – A Pomi Frutas S.A.(BM&FBovespa: FRTA3) – “Pomi Frutas ” ou “Companhia”, pioneira na produção e comercialização de maçãs in-natura e processadas no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do segundo trimestre de 2017 (2T17). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

	2T17	1T17	2T16	T/T(%)	A/A(%)	1S17	1S16	A/A(%)
Receita Líquida	14.306	14.397	12.608	-0,6%	13,5%	28.703	23.933	19,9%
CMV	-18.741	-11.567	-12.640	62,0%	48,3%	-30.307	-22.550	34,4%
Lucro (Prejuízo) Bruto	-4.435	2.830	-32	256,7%	13759,4%	-1.604	1.383	-216,0%
Margem (%)	-31,0%	19,7%	-0,3%	-	-	-5,6%	5,8%	-
Despesas Gerais e Administrativas	-2.713	-1.845	-1.669	47,0%	62,6%	-4.558	-3.021	50,9%
Margem (%)	-19,6%	11,3%	-5,4%	-	-	-4,1%	0,1%	-
Resultado Financeiro	72	-1.039	-3.235	-106,9%	-102,2%	-967	-4.375	-77,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido	-3.567	-410	-5.663	770,0%	-37,0%	-3.977	-6.998	-43,2%

### Destaques do Período

- **Receita Líquida** atingiu **R\$14,3 milhões no 2T17**, crescimento de 13,5% em relação aos R\$ 12,6 milhões registrados no 2T16. No acumulado, a Companhia registrou R\$28,7 milhões no 1S17, **aumento de 19,9%** comparado ao 1S16;
- A comercialização da safra 2017 teve início no mês de janeiro. A Companhia comercializou ao longo dos primeiros seis meses do ano **aproximadamente 24,6 mil toneladas**, contra o volume de **12,9 mil toneladas** no mesmo período de 2016, expressivo aumento de 90,3%;
- O **preço médio de venda de nossas frutas** (ex-industrial) no primeiro semestre de 2017 foi de R\$1,92/kg, contra R\$2,64/kg no primeiro semestre de 2016, queda de 33,7%, por conta da quebra de safra de 2016, que teve menor quantidade de frutas disponíveis para venda;
- **Prejuízo do 2T17 totalizou R\$3,5 milhões**, em comparação aos **R\$5,7 milhões** reportados no segundo trimestre de 2016, significativa redução de 37,0%. A comparação 1S17 (R\$4,0) x 1S16 (R\$7,0) **apresenta redução ainda maior do prejuízo, de 43,2%**.

## Mensagem da Diretoria

O primeiro semestre de 2017 marcou o início da colheita. Para as comparações que envolvem este 1S17, há que se considerar a quebra da Safra ocorrida em 2016, que por sua vez alterou de forma importante as dinâmicas de mercado e preços, por conta da qualidade e menores quantidades de fruta disponíveis naquele período.

Neste ano, a Companhia conseguiu aumentar sua receita líquida, tanto na comparação trimestral (2T17 x 2T16), quanto na comparação semestral (1S17x1S16). Todavia tal aumento de faturamento não foi suficiente para compensar as pressões de custos operacionais relacionadas ao trato cultural, sobretudo num ambiente de mercado extremamente pressionado em termos de preços.

Ainda que tenhamos observado aumento do volume físico comercializado da ordem de 90,3% o fato de estar sendo negociada uma safra completamente diferente em termos de qualidade e quantidade em relação a equivalente anterior motivou uma queda expressiva de preços, da ordem de 33,7% (sem Indústria).



## Desempenho Operacional e Financeiro

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores operacionais da Pomi Frutas no 1T17:

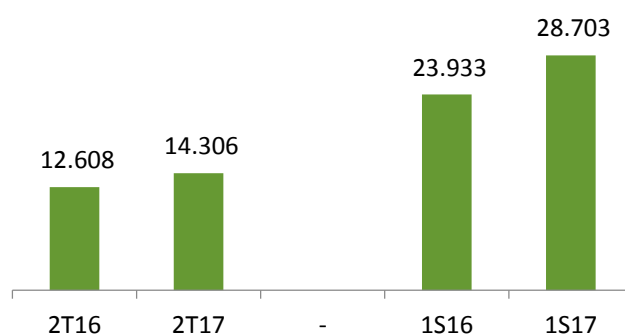
	2T17	1T17	2T16	T/T(%)	A/A(%)	1S17	1S16	A/A(%)
<b>Volume Faturado (em mil tons)</b>								
in Natura Total	15.230	9.419	7.014	61,7%	117,1%	24.649	12.956	90,3%
Indústria	7.136	3.218	2.356	121,8%	202,9%	10.354	4.056	155,3%
<b>Preço (em R\$)</b>								
Preço Médio sem Indústria	0,97	1,54	1,85	-37,0%	-46,0%	1,26	1,90	-33,7%
Preço Médio Total	1,64	2,17	2,63	-24,4%	-37,6%	1,92	2,64	-27,3%

### RECEITAS

A receita líquida do 2T17 foi de R\$14,3 milhões, um aumento de 13,5% em relação ao 2T16. No acumulado semestral, a Companhia registrou R\$28,7 milhões no 1S17, crescimento de 19,9%.

Os volumes comercializados no 2T17 e 1S17 foram de 15,2 e 24,6 mil toneladas (versus 7,0 e 12,9 mil ton. no 2T16 e 1S16), sendo, portanto, fator diretamente responsável pelo aumento de receita observado.

### Receitas (R\$ mil)



### LUCRO BRUTO

No 2T17 o lucro bruto (Receita Líquida (-) Custo da Mercadoria Vendida) da Companhia atingiu -R\$4,4 milhões, comparado a lucro bruto de -R\$32 mil no 2T16, já no semestre, registrou-se no 1S17 - R\$1,6 milhão contra R\$1,3 milhão no 1S16.

### DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas Gerais e Administrativas apresentaram crescimento de 62,6% na comparação 2T17x2T16 e crescimento de 50,9% na comparação 1S17x1S16.

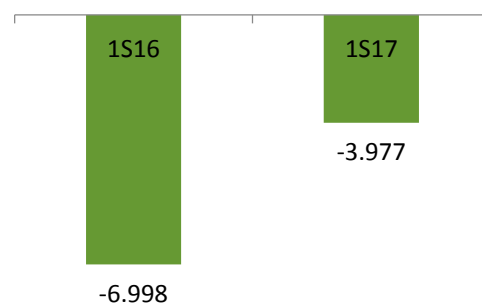
## RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro apresentou expressivas melhoras tanto na comparação trimestral (R\$72 mil x -R\$3,2 milhões) quanto na comparação semestral (-R\$967mil x -R\$4,4 milhões) por conta principalmente da recente renegociação de dívidas promovida pela administração com os principais credores, e também pela queda do juro básico que reduziu despesas financeiras.

## LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

A Pomi Frutas a reduziu a perda líquida em 37,0%, para R\$3,6 milhões quando comparamos o 2T17 com o 2T16, e 43,2%, para R\$4,0 milhões na comparação do 1S17 com o 1S16, ainda que tenha sido observado um cenário desfavorável quanto aos preços praticados em função dos aspectos de safra já comentados.

### Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)



## ENDIVIDAMENTO TOTAL

O endividamento total da Companhia (ex-PESA) encerrou o trimestre em R\$ 64,6 milhões, comparado a R\$ 58,9 milhões no mesmo período do ano passado, aumento de 9,7%.

## PROCESSOS EM CÂMARAS DE ARBITRAGEM

A Companhia encontra-se em dois processos movidos junto a Câmaras de Arbitragem, conforme comunicações de fatos relevantes datados de 30 de outubro de 2015 e 18 de dezembro de 2015. Não houve desdobramentos em relação a esses processos ao longo do primeiro trimestre de 2017. A Companhia manterá o mercado informado do seu desenvolvimento.

**Arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado ("CAM"), na data de 30/10/2015.**

Conforme comentado na nota explicativa nº18 das Demonstrações Financeiras, a Companhia pleiteia: (i) a invalidade de condição contratual contida no Acordo de Incorporação celebrado entre as partes em 02.12.2009, segundo a qual a Companhia estava obrigada a garantir, sob certas condições, cotação mínima para as ações entregues aos então acionistas da Pomifrai em virtude da operação de incorporação de ações, bem como (ii) a restituição à Companhia dos valores pagos a tais acionistas em virtude de referida garantia de preço mínimo das ações.

**Arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado ("CAM"), na data de 18/12/2015**

A Companhia pleiteia: (i) o reconhecimento da eficácia da reconsideração, deliberada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11/12/2015, (i.a) da aprovação das contas da antiga administração da Pomi Frutas relativamente aos exercícios de 2013 e 2014, assim como (i.b) da quitação outorgada aos administradores em tais exercícios (ou, sucessivamente, a anulação de tais aprovações de contas e outorgas de quitação); (ii) a declaração da invalidade da aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia das contas da antiga administração da Pomi Frutas relativamente aos primeiros trimestres de 2015, assim como de quitação outorgada pelo referido Conselho a membros da antiga administração; (iii) a declaração da invalidade de contratos de prestação de serviço de consultoria financeira celebrados pela Pomi Frutas com as sociedades RB, Private e Valor, com a condenação de tais sociedades, em solidariedade com os demais Requeridos, a indenizarem a Pomi Frutas pelas perdas e danos sofridos em decorrência dos mencionados contratos; e (iv) a condenação dos antigos controladores e membros da administração da Companhia, respectivamente, por abuso de poder de controle e desrespeito a deveres fiduciários, com a sua condenação a indenizar a Pomi Frutas pelas perdas e danos sofridos em razão dos atos irregulares praticados.

## Sobre a Pomi Frutas S.A.

A Pomi Frutas (BM&FBovespa: FRTA3) é pioneira na produção e comercialização de maçãs in-natura e processadas no Brasil. A companhia possui modernas instalações de plantio, processamento e armazenagem de maçãs. O sabor e a qualidade dos produtos Renar/Pomifrai são encontrados em grandes redes varejistas nacionais e internacionais, indústria nacional e internacional e grandes distribuidores.

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Pomi Frutas. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Pomi Frutas e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

## Balanço Patrimonial (IFRS)

ATIVO	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	25	62	33	65
Clientes (nota 6)	4.074	550	4.201	720
Estoques (nota 7)	12.524	9.214	12.547	9.876
Tributos a recuperar (nota 8)	199	198	466	376
Adiantamentos (nota 9)	5.802	10.032	5.894	10.091
Alienação de bens do imobilizado (nota 10)	1.127	2.273	1.665	2.273
Outras contas a receber	41	10	40	10
Despesas de exercicios seguintes(11)	625	533	1.073	988
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>24.417</b>	<b>22.872</b>	<b>25.919</b>	<b>24.399</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Depósitos judiciais (nota 12)	374	373	1.359	1.303
Tributos a recuperar (nota 8)	1.963	1.722	3.289	3.077
Alienação de bens do imobilizado (nota 10)	1.800	1.800	3.700	4.238
Aplicação Financeira (nota 5)	-	-	300	300
Outras contas a receber	74	58	285	269
Despesas de exercicios seguintes(11)	1.223	1.336	3.755	4.077
Investimentos (nota 13)	1	1	-	-
Propriedade para investimento (nota 14)	17.592	17.583	17.592	17.583
Imobilizado (nota 15)	5.519	5.799	35.433	37.226
Intangível	43	45	258	263
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>28.589</b>	<b>28.717</b>	<b>65.971</b>	<b>68.336</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>53.006</b>	<b>51.589</b>	<b>91.890</b>	<b>92.735</b>

## Balanço Patrimonial (IFRS)

PASSIVO	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores (nota 16)	20.504	15.128	8.030	5.538
Empréstimos e financiamentos (nota 17)	8.907	4.754	9.888	6.068
Salários e encargos sociais	2.384	1.830	2.418	1.855
Obrigações tributárias	749	549	2.203	1.909
Adiantamentos de clientes	1	57	1	140
Partes relacionadas (nota 19)	21.396	23.565	2.923	2.473
Outras obrigações (nota 20)	2.107	2.188	2.366	2.392
Parcelamento de tributos (nota 22)	714	1.895	810	2.039
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>56.762</b>	<b>49.966</b>	<b>28.639</b>	<b>22.414</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Empréstimos e financiamentos (nota 17)	16.906	15.920	54.768	52.701
Financiamentos PESA (nota 18)	9.577	11.597	26.752	30.383
Tributos diferidos sobre reavaliação (nota 23)	3.485	3.489	8.822	9.060
Provisão para contingências (nota 21)	1.085	986	1.272	1.189
Provisão para preço mínimo de ações	3.152	3.152	3.152	3.152
Provisão para perdas em investimentos (nota 13)	244	45	-	-
Outras obrigações (nota 20)	4.451	4.457	11.022	11.056
Parcelamento de tributos (nota 22)	3.003	3.658	3.122	4.461
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>41.903</b>	<b>43.304</b>	<b>108.910</b>	<b>112.002</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 23)</b>				
Capital social	142.652	142.652	142.652	142.652
Reserva de reavaliação	6.508	6.507	6.508	6.507
Reservas de lucros	35	35	35	35
Prejuízos acumulados	(194.854)	(190.875)	(194.854)	(190.875)
<b>Total passivo descoberto</b>	<b>(45.659)</b>	<b>(41.681)</b>	<b>(45.659)</b>	<b>(41.681)</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>53.006</b>	<b>51.589</b>	<b>91.890</b>	<b>92.735</b>



## Demonstração de Resultados (IFRS)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Venda de mercadorias	26.389	18.143	26.898	22.960
Venda de polpa	-	199	-	229
Venda de mercadorias - exportação	2.334	339	2.334	1.286
Venda de serviços	380	155	382	157
<b>Receita bruta</b>	<b>29.103</b>	<b>18.836</b>	<b>29.614</b>	<b>24.632</b>
Devoluções e abatimentos	(107)	(103)	(113)	(131)
Impostos	(797)	(559)	(797)	(568)
<b>Deduções</b>	<b>(904)</b>	<b>(662)</b>	<b>(911)</b>	<b>(699)</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>28.199</b>	<b>18.174</b>	<b>28.703</b>	<b>23.933</b>
<b>Custo das mercadorias e serviços</b>	<b>(29.268)</b>	<b>(17.618)</b>	<b>(30.307)</b>	<b>(22.550)</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO (nota 26)</b>	<b>(1.069)</b>	<b>556</b>	<b>(1.604)</b>	<b>1.383</b>
Despesas gerais e administrativas (nota 27)	(2.834)	(2.234)	(3.529)	(2.777)
Despesas comerciais e de distribuição	(996)	(616)	(1.029)	(702)
Resultado de equivalência patrimonial (nota 13)	(198)	(2.026)	-	-
Despesas extraordinárias (nota 28)	(140)	(244)	(140)	(244)
Outras receitas (despesas) (nota 29)	2.151	322	3.054	(514)
<b>Receitas e despesas operacionais líquidas</b>	<b>(2.016)</b>	<b>(4.798)</b>	<b>(1.644)</b>	<b>(4.237)</b>
Despesas financeiras	(3.713)	(4.835)	(5.882)	(9.556)
Receitas financeiras	2.818	2.075	4.915	5.181
<b>Resultado financeiro líquido (nota 30)</b>	<b>(896)</b>	<b>(2.760)</b>	<b>(967)</b>	<b>(4.375)</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IRPJ E CSLL</b>	<b>(3.981)</b>	<b>(7.002)</b>	<b>(4.215)</b>	<b>(7.229)</b>
IR e CS Diferidos	4	4	238	231
<b>LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO</b>	<b>(3.977)</b>	<b>(6.998)</b>	<b>(3.977)</b>	<b>(6.998)</b>
Por Ação	<u>(0,3330)</u>	<u>(1,0114)</u>	<u>(0,3330)</u>	<u>(1,0114)</u>